



# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO

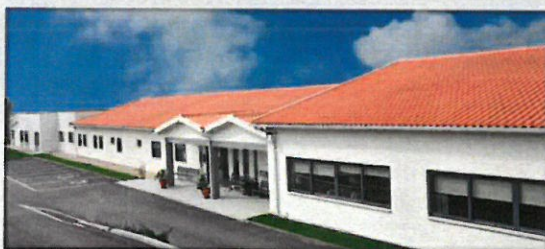
*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*



## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2025

“A misericórdia para a qual somos chamados abraça toda a criação que Deus nos confiou para sermos cuidadores e não exploradores, ou pior ainda, destruidores”

Papa Francisco

# ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1. A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO.....	4
1.1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL.....	4
1.2. ORGÃOS SOCIAIS .....	6
1.3. ESTRUTURA ORGÂNICA E FUNCIONAL.....	7
2. EIXOS DE AÇÃO PARA O ANO 2025 .....	8
2.1. ADMINISTRAÇÃO .....	8
2.2. ÁREA SÉNIOR .....	9
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS.....	9
CENTRO DE DIA .....	11
APOIO DOMICILIÁRIO .....	12
2.3. ÁREA DA SAÚDE.....	14
UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO (UMDR).....	15
UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO (ULDM).....	15
2.4. ÁREA INFANTIL.....	17
CRECHE.....	17
JARDIM DE INFÂNCIA.....	19
2.5. PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINAS SOCIAIS.....	21
2.6. PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO A PESSOAS MAIS CARENCIADAS (CABAZES SOCIAIS).....	22
2.7. VALÊNCIAS DE APOIO .....	23
COZINHA .....	23
LAVANDARIA .....	24
2.8. COLABORADORES E FORMAÇÃO.....	24
3. PRESSUPOSTOS DA CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL.....	26
4. PLANO DE INVESTIMENTOS.....	28
5. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL.....	29
5.1. RESULTADOS GLOBAIS .....	31
5.2. RESULTADOS POR VALÊNCIAS.....	32
6. NOTAS JUSTIFICATIVAS DE INVESTIMENTOS .....	32
7. NOTAS JUSTIFICATIVAS DO FINANCIAMENTO .....	33

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones on the right margin.*

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....33

ANEXO I.....35

ANEXO II.....81

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'J. R.', 'A.', 'Duck', and 'Alameda']*

## NOTA INTRODUTÓRIA

Nos termos da alínea e), do art.º 27 do Compromisso da Irmandade, compete à Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão elaborar o plano de atividades e o orçamento para o ano civil seguinte. Nesse sentido, tendo legitimidade e encontrando-se em tempo para tal, apresenta a Mesa Administrativa o Plano de Atividades e Orçamento para 2025.

O plano de atividades é o documento que reflete o pensamento sobre o que será a ação num ciclo anual e representa para a Mesa Administrativa um compromisso perante todos os Irmãos da continuidade de um projeto social pensado para concretizar a MISSÃO e os VALORES da Instituição, cuja concretização depende não só de todos os colaboradores, mas também do contributo dos utentes e famílias, do envolvimento das comunidades e dos parceiros, alicerçado nos princípios da justiça, do bem comum, da entreatjada, da solidariedade e da subsidiariedade, do desenvolvimento integral da pessoa, no respeito pelo Ser Humano e da caridade.

As previsões da Mesa da Administrativa para o ano de 2025 foram elaboradas com base na atividade da instituição até setembro de 2024, complementadas com a informação que, entretanto, foi ficando disponível relativa às semanas subsequentes. As linhas de ação para 2025 vão ao encontro de uma organização sustentável por via da sua ação operacional através da implementação de princípios estruturais baseados em critérios de eficiência, eficácia e qualidade, com **PRUDÊNCIA, RIGOR E CONTENÇÃO**.

Este orçamento é apresentado de acordo com o normativo contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), não havendo alteração significativa aos critérios de apresentação da última prestação de contas e orçamento.

Uma instituição desta natureza, dimensão e complexidade é, necessariamente, dinâmica. As Misericórdias têm um papel importante nas áreas do apoio social, da saúde e da educação, que muitas vezes vai além do que são as políticas públicas para o setor, baseadas numa vontade genuína de servir com valores basilares, no sentido de promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa.

O risco emergente com instabilidade política e social a nível mundial, marcada por conflitos geopolíticos intensos e descontentamento social, obrigam-nos a não ter nada como garantido. Trabalharemos no sentido de obviar as dificuldades que se nos deparem sempre com um espírito de missão e de criação de riqueza material e espiritual para a comunidade que servimos.

# 1. A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO

## 1.1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão foi fundada em 1571. É uma associação de fiéis constituída na ordem jurídica canónica, com personalidade jurídica civil. Obteve reconhecimento da Segurança Social enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, mediante registo nesse organismo, ao abrigo do nº 2, art.º 4º., do Decreto Lei 9/85, de 9 de Janeiro e por despacho nº6/83, de 5 de maio do Secretário de Estado da Segurança Social em conformidade com a alínea I) do nº6 do citado Decreto Lei, publicado no Diário da República II série, de 20/05/1983.

A Instituição focaliza a sua atividade no apoio aos mais desfavorecidos, tendo como atividade principal o Apoio Social para Pessoas Idosas e pretende satisfazer carências sociais, praticar atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina e moral cristã.

A Instituição visa assegurar aos cidadãos, em especial aos mais desfavorecidos, a proteção na doença, na invalidez, na velhice e na infância. Neste âmbito a sua atuação desenvolve-se principalmente em torno das respostas sociais Lar de Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário a Idosos, Cantina Social, Creche, Jardim de Infância e Unidades de Cuidados Continuados de Média e Longa Duração.

No campo cultural, preserva, conserva e divulga o seu património monumental, artístico e documental.

### Visão

Reforçar o atual papel de liderança da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão no âmbito do desenvolvimento social local, promovendo uma imagem de excelência, afirmando-se como uma instituição de referência nas suas áreas de intervenção e trabalhando no sentido de um crescente reconhecimento, por parte dos seus utentes/clientes, dos seus pares e da comunidade em geral, da qualidade dos serviços que disponibiliza e a sua adequação às necessidades sentidas pelos cidadãos.

### Missão

Contribuir para o desenvolvimento social do Concelho de Santa Comba Dão, através da prestação de serviços de excelência a nível da área social, da educação, da saúde e da reabilitação, promovendo a melhoria contínua da qualidade de vida da população.

## Valores

### Equidade

Promover a equidade e imparcialidade no tratamento dos utentes/clientes no acesso aos cuidados, independentemente da sua condição social, económica ou religiosa, dos colaboradores e dos fornecedores.

### Ética

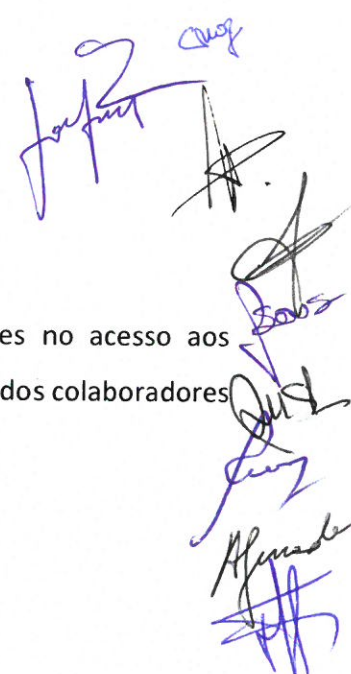
Pautamos a nossa atuação no sentido de assegurar o cumprimento dos valores éticos, deontológicos e de confidencialidade, por todas as partes envolvidas no processo e garantir o respeito pela dignidade de todos os utentes, colaboradores e restantes partes interessadas tendo em vista a prestação de serviços dignos e de referência.

### Transparência

A organização da Instituição assenta numa base transparente de regras, procedimentos e processos organizacionais devidamente definidos, que credibiliza todos os intervenientes e demonstra o rigor institucional.

### Qualidade e eficiência

Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descuidar a eficiência e a sustentabilidade económica.



## 1.2. ORGÃOS SOCIAIS

A disponibilização das respostas sociais enumeradas depende do empenho e profissionalismo de todos os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão, mas depende igualmente das orientações estratégicas e do envolvimento de três órgãos de decisões, fundamentais para o regular funcionamento da instituição, a saber:

### Mesa da Assembleia Geral

**Presidente:** António Joaquim Franqueira de Oliveira Pegado

**Vice-Presidente:** Manuel António Marques Pereira

**Secretário:** Serafim Paulo dos Santos Ferreira Pires

### Mesa Administrativa

**Provedor:** Rui Manuel Prata dos Santos

**Vice-Provedora:** Ana Marília Sousa de Sá Andrade Ferreira Moura Pega

**Secretário:** José Luís Henriques de Figueiredo

**Tesoureiro:** João Alberto de Figueiredo Martins

**Vogais:** Luís António Leal Tavares

**Fernando dos Santos Magueta**

**Joaquim Lemos Rodrigues de Sousa**

**Maria Clara dos Santos Brito Frias Morgado**

**António José de Matos Pereira da Escada**

### Conselho Fiscal ou Definitório

**Presidente:** Fernando Augusto Neves Gomes da Cruz

**Vice-Presidente:** Feliciano Ferreira Sousa Lima

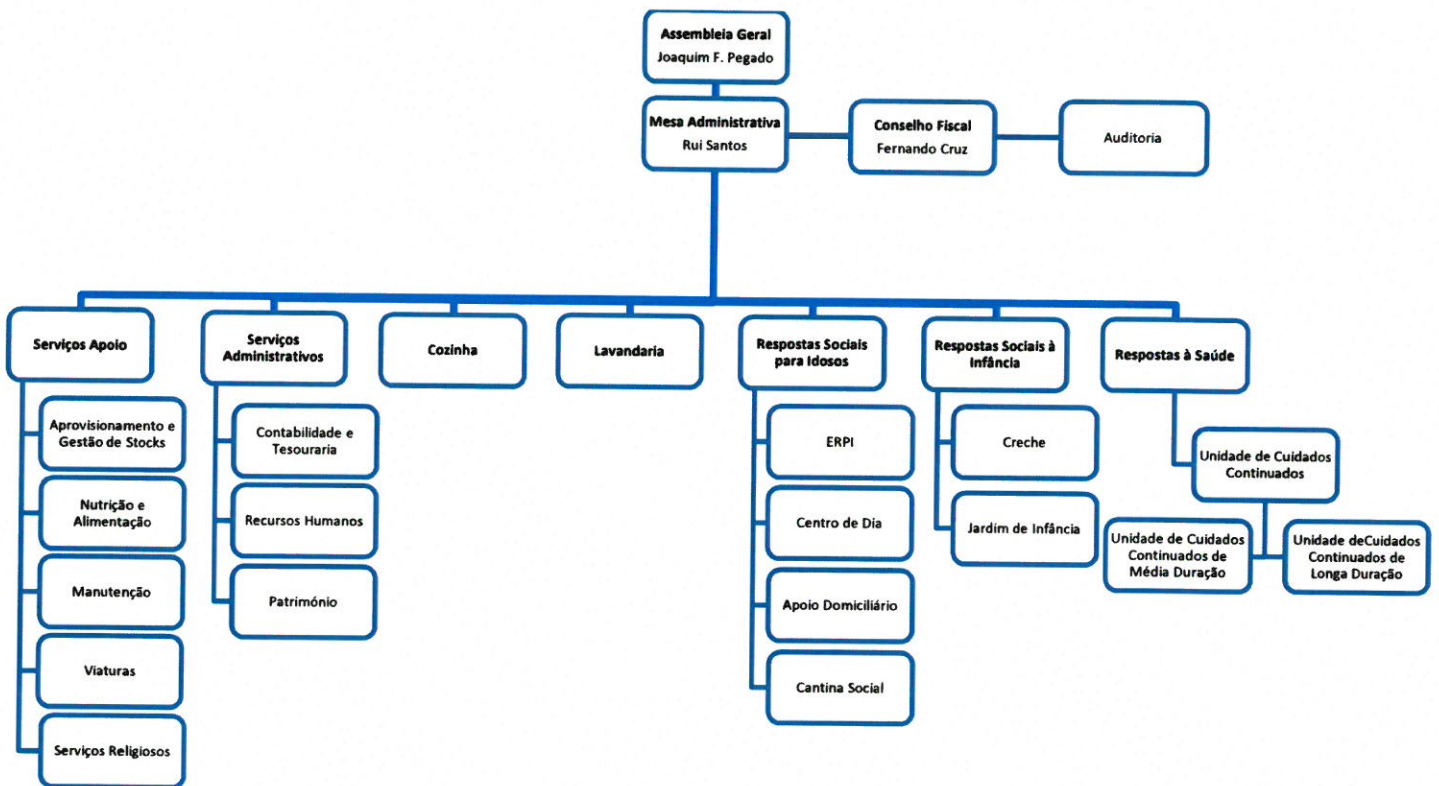
**Secretário:** João Carlos Alves de Figueiredo Coelho

### 1.3. ESTRUTURA ORGÂNICA E FUNCIONAL

A estrutura organizacional é um fator determinante do seu funcionamento, no alcance dos resultados e metas desejados, na melhoria dos processos de liderança e de comunicação interna e externa.

Sistematiza-se infra, em forma de organograma a estrutura organizacional da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão:

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Cruz', 'Santos', and 'Cruz'.*



## 2. EIXOS DE AÇÃO PARA O ANO 2025

### 2.1. ADMINISTRAÇÃO

Sob a alçada da Administração, inserem-se os Serviços de Secretaria, Financeiros, de Recursos Humanos e Contabilísticos, onde é efetuada a supervisão administrativa de todas as respostas sociais.

São tradicionalmente imputados a esta valência, os gastos com três recursos humanos afetos aos serviços administrativos, com a afetação do encarregado de manutenção, de uma trabalhadora de serviços gerais e do motorista, e em apoio e a contrato de prestação de serviços, um engenheiro informático e um engenheiro eletrotécnico, para além de todo um conjunto de gastos que, pela sua abrangência e natureza, optamos por fazer refletir nas contas desta valência, tais como:

-Despesas correntes com subcontratos, trabalhos especializados, honorários, ferramentas e utensílios, material técnico e de escritório, artigos para oferta, gasóleo, comunicação, aluguer fotocopiadora, contencioso e notariado, comissões ao cobrador das quotas, seguros de acidentes pessoais e automóvel, despesas de representação, deslocações e alimentação dos animais do polo ecológico;

-Despesas correntes com água, eletricidade, gás, reparações, seguros multirriscos, limpeza higiene e conforto relativos aos imóveis afetos a esta valência, nomeadamente a secretaria, a Igreja, Capela Mortuária e os bairros sociais de Vila Pouca e Santo Estevão;

-Gastos com amortizações dos ativos fixos afetos a esta valência;

-Quotizações e donativos;

-Apoio pecuniário a carenciados;

-Taxas e impostos;

-Gastos com despesas bolsas e prémios para estudos;

-Medicamentos atribuídos aos irmãos de Opa;

-Juros, comissões e outros gastos bancários;

-Donativos.

A nível dos rendimentos, também pela sua natureza, optámos por refletir nas contas desta valência os seguintes:

-As quotizações pagas pelos irmãos;

-Resgates dos fundos de compensação do trabalho;

-Rendas dos bairros sociais e apartamento;

- Especializações relativas aos subsídios ao investimento;
- Donativos;
- Aluguer da Casa Mortuária, e Acompanhamento da Irmandade nos Funerais;
- Juros de depósitos e outras aplicações.



## 2.2. ÁREA SÉNIOR

### ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

A ERPI é uma Resposta Social destinada a acolher pessoas idosas, de ambos os sexos, temporária ou permanentemente, ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia que, por opção própria, ou por inexistência de retaguarda social, sem dependências causadas por estado agravado de saúde do qual decorra a necessidade de cuidados médicos, continuados ou intensivos, pretendem integração em estrutura residencial, podendo aceder a serviços de apoio social, psicológico, físico e de animação.

#### MISSÃO:

A ERPI tem por missão ser uma resposta aos seus Utentes, que, necessitam de assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social.

Além das Obras de Misericórdia e da cultura institucional da Misericórdia, entre outros, constituem princípios gerais que presidem à filosofia de trabalho e gestão da ERPI os princípios da dignidade humana, da família, da corresponsabilidade, da entreajuda e participação, da universalidade e igualdade, da solidariedade e economia social, da equidade social, da diferenciação positiva, da inserção social, da tolerância e da informação.

## VISÃO:

Ser uma Instituição reconhecida como uma estrutura de referência, nos cuidados a proporcionar à População Sénior, cuidando de cada um de forma individualizada, com a dignidade e o respeito que merecem.

## VALORES:

- Respeito/Promoção dos direitos à Independência.
- Individualidade e Privacidade de cada Cliente.
- Promoção de Autonomia, Dignidade e Confiança.
- Inovação, Competência e Desenvolvimento Humano.

A ERPI, nas suas atividades, e de acordo com o estatuído legalmente, visa alcançar os seguintes objetivos:

- a) Proporcionar cuidados permanentes e adequados à condição biopsicossocial das pessoas idosas;
- b) Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo e saudável promovendo o autocuidado e a prestação de cuidados personalizados e humanizados;
- c) Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar e com pessoas de referência, bem como promover novas relações interpessoais visando combater o isolamento;
- d) Potenciar a inclusão social;
- e) Potenciar um ambiente seguro, confortável, acessível e humanizado;
- f) Promover estratégias de desenvolvimento da vivência em comum, numa lógica comunitária, com o respeito pela individualidade, interesses e capacidade, bem como pela privacidade de cada pessoa e/ou família;
- g) Promover e enquadrar o envolvimento da comunidade no seu dia-a-dia, numa lógica complementar ao seu plano de atividades;
- h) Fomentar as relações sociais, a convivência, a entreajuda e o espírito de comunidade;
- i) Proporcionar acolhimento transitório e temporário, no âmbito do regime do descanso do cuidador informal e das altas hospitalares.
- j) Acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não lhes permita permanecer no seu meio habitacional de vida;
- k) Encaminhar e acompanhar os Utentes para soluções adequadas à sua situação.

Para responder às necessidades e expectativas dos 73 utentes e respetivos familiares, considerados na previsão orçamental para 2025, de forma personalizada, esta resposta social irá funcionar 24 horas por dia e contar com uma equipa multidisciplinar composta por afetação percentual de uma Técnica Superior de Serviço Social, que acumula a Direção Técnica, duas Enfermeiras, duas Animadoras Socioculturais sendo uma em afetação percentual, doze Ajudantes de lar, duas auxiliares de ação médica, vinte e quatro trabalhadores de serviços gerais, afetação percentual de uma Psicóloga e um professor de desporto e um professor de musica em regime de prestação de serviços.

Contudo, existe ainda um conjunto de recursos humanos de apoio a esta equipa em serviços transversais como Lavandaria, Cozinha, Aprovisionamento, Serviços administrativos, Nutricionista, Motorista e Encarregado de manutenção.

## CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é uma resposta social, com serviço integrado numa estrutura existente - ERPI, destinada a pessoas idosas de ambos os sexos que proporciona, em horário diurno, na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar, nomeadamente atividades de desenvolvimento pessoal visando o bem-estar do cliente, o seu equilíbrio emocional, físico e de apoio à respetiva família.

Possui um acordo de cooperação para 6 utentes e com capacidade para 15.

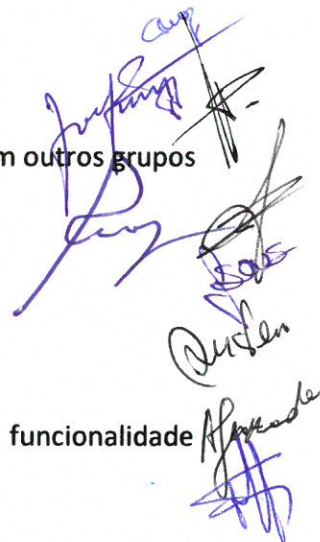
O Centro de Dia assegura entre outros os seguintes serviços:

- a) Refeições;
- b) Convívio/ocupação;
- c) Cuidados de higiene;
- d) Tratamento de roupas.

O Centro de Dia, nas suas atividades, visa alcançar os seguintes objetivos:

- a) Prestação de serviços que satisfaçam necessidades básicas;
- b) Prestação de apoio psicossocial;

- c) Fomento das relações interpessoais e intergeracionais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento.
- d) Promover relações do cliente com a comunidade;
- e) Favorecer a permanência da pessoa idosa no seu meio habitacional de vida;
- f) Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- g) Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia, funcionalidade e independência pessoal e social do utente;
- h) Promover atividades de animação sociocultural.



Para esta valência, prevê-se que no ano 2025, a mesma dê resposta a 6 utentes, todos os dias entre as 08:00 horas e as 20:00 horas, respondendo às necessidades e expectativas destes utentes, de forma personalizada.

A valência em questão, é constituída por uma equipa multidisciplinar, composta por uma técnica superior de serviço social, que acumula a direção técnica, uma animadora sociocultural, uma ajudante de lar e centro de dia e auxiliares de serviços gerais todos com afetação percentual, e por serviços transversais como, cozinha, lavandaria, aprovisionamento, motorista, nutricionista e serviços administrativos.

## APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário adiante designado por (SAD) consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou atividades da vida diária. Presta um conjunto de serviços com vista à promoção da autonomia e prevenção de situações e ou o seu agravamento.

São objetivos do SAD contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias, através da prestação de um conjunto diversificado de serviços individualizados, em função das necessidades das pessoas de forma a permitir a permanência no seu meio natural de vida, protelando e ou evitando a sua institucionalização;

- Promover a autonomia acautelando e prevenindo situações de dependência bem como a deterioração da situação pessoal e familiar, facilitando o acesso aos serviços da comunidade, contribuindo

para a promoção de atividades de sensibilização à comunidade envolvente e facilitando a integração da pessoa dependente.

O SAD tem Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social para 39 utentes, e prevê-se dar resposta no ano 2025 a 43 utentes.

Funciona das 08h30 às 18h00, sete dias por semana e dispendo de um conjunto diversificado de serviços em função das necessidades das pessoas, nomeadamente:

Confeção, transportes e distribuição de refeições respeitando as dietas com prescrição médica;

Tratamento de roupa;

Apoio na medicação prescrita pelo médico;

Cuidados de higiene e conforto pessoal,

Higiene Habitacional;

Aquisição de bens;

Pagamento de serviços;

Colaboração nos cuidados de saúde;

Atividades de animação e socialização;

Apoio Psicossocial;

Cuidados de Imagem;

Acompanhamento e transporte a Consultas e a meios complementares de diagnóstico;

Realização de pequenas reparações no Domicílio;

Disponibilização de produtos de apoio à funcionalidade e à autonomia;

Esta resposta social continuará a merecer, também, toda a atenção por parte da Mesa Administrativa no sentido de se continuar a trilhar um caminho de melhoria e alargamento dos serviços prestados, mantendo em mente a otimização dos recursos disponíveis.

Nesta área vamos dispor de duas equipas no terreno que diariamente, prestam serviços aos utentes composta por seis Ajudantes familiares, afetação de uma animadora sociocultural, de uma Psicóloga, de um Nutricionista (Diretor Técnico da resposta social) e de todos os serviços transversais como lavandaria, cozinha, aprovisionamento, um motorista, um encarregado de serviços gerais e serviços administrativos.

As atividades previstas para o ano 2025, algumas transversais às três respostas sociais de apoio aos idosos (Estrutura Residencial para pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário) encontram-se planificadas no **Anexo I** ao presente documento.

Deste plano de atividades anual deriva uma planificação semanal, que consiste em promover a ocupação diária dos utentes, tendo em conta as suas preferências e capacidades.

### 2.3 ÁREA DA SAÚDE

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), criada pelo Decreto-lei nº 101/2006 de 6 de junho, de uma forma geral, tem por objetivo “prestar cuidados continuados integrados a pessoas que, independentemente da idade se encontrem em situação de dependência”, mormente, para melhorar as condições de vida e de bem-estar dessas mesmas pessoas, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social; promover a manutenção no domicílio das pessoas com perda de funcionalidade ou em risco de a perder, sempre que, mediante o apoio domiciliário, possam ser garantidos os cuidados terapêuticos e o apoio social necessários à provisão e manutenção de conforto e qualidade de vida; atuar através do apoio, do acompanhamento e do internamento tecnicamente adequados à respetiva situação; melhorar, de forma contínua, a qualidade na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social; apoiar os familiares, ou prestadores informais, na sua formação e qualificação para melhorar a prestação dos cuidados; articular e coordenar em rede os cuidados em diferentes serviços, setores e níveis de diferenciação e prevenir lacunas em serviços e equipamentos, em consequência da progressiva cobertura a nível nacional das necessidades das pessoas em situação de dependência, em matéria de cuidados continuados integrados e de cuidados paliativos.

A RNCCI assenta na garantia do direito da pessoa em situação de dependência:

- À dignidade.
- À preservação da identidade.
- À privacidade.
- À informação.
- À não discriminação.
- À integridade física e moral.
- Ao exercício da cidadania.

- Ao consentimento informado das intervenções efetuadas.

## UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO (UMDR)

Esta unidade tem como público-alvo pessoas que perderam temporariamente a sua autonomia, que necessitem de cuidados de saúde, apoio social e reabilitação que, pela sua frequência ou duração, não podem ser prestados no domicílio. O internamento nesta tipologia, pode ter a duração de 30 a 90 dias consecutivos.

A UMDR assegura:

- Cuidados médicos diários;
- Avaliação e controlo fisiátrico periódico;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia da fala;
- Apoio psicossocial;
- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Apoio no desempenho das atividades da vida diária;
- Convívio e lazer.

Esta valência tem capacidade para 16 utentes e é nossa pretensão contínua maximizar a sua taxa de ocupação em 2025.

## UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO (ULDM)

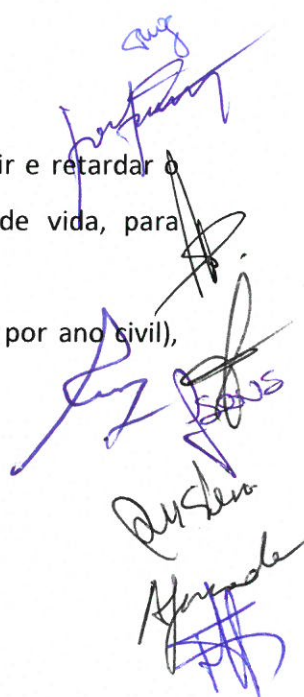
Esta unidade destina-se a pessoas com doenças ou patologias crónicas, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas em casa ou nas instituições/estabelecimentos da área de sua residência. Presta serviços de apoio social/assistências e

cuidados de saúde de manutenção e de higiene e conforto, com o objetivo de prevenir e retardar o agravamento da situação de dependência, potenciando o aumento da qualidade de vida, para internamentos superiores a 90 dias consecutivos.

A ULDM pode ter ainda internamentos com menos de 90 dias (máximo de 90 dias por ano civil), quando a principal causa de referência é para “descanso do cuidador”.

A ULDM assegura:

- Cuidados médicos;
- Avaliação e controlo fisiátrico periódico;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia da fala;
- Apoio psicossocial;
- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Apoio no desempenho das atividades da vida diária;
- Convívio e lazer.



Esta valência tem capacidade para 16 utentes e é também nossa pretensão contínua maximizar a sua taxa de ocupação no ano 2025.

À semelhança dos anos anteriores, encontra-se também prevista a participação dos utentes internados nestas duas valências da área de saúde, nas atividades previstas para o ano de 2025, que são transversais às três valências de apoio a idosos desta Santa Casa. Esta participação, poderá ser “condicionada” pelas características (físicas, psíquicas e emocionais) dos utentes que se encontrem internados à data das atividades em questão, e sujeita à avaliação/parecer da Equipa Multidisciplinar da UCCI e, posteriormente, à autorização do Corpo Clínico e Direção Técnica.

Para concretizar os objetivos acima enunciados, as valências em questão, contam com uma Equipa Multidisciplinar, composta por: uma Técnica de Reabilitação Psicomotora, que assume também a Direção Técnica; três Médicos em prestação de serviços, um Médico com a especialidade de Medicina Interna, que acumula também as funções de Diretor Clínico da UCCI, uma Médica com a especialidade de Medicina Geral e Familiar e 1 Médica Fisiatra que prescreve os cuidados de reabilitação e tutela os Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica da UCCI, duas Fisioterapeutas, uma Técnica Superior de Serviço

Social, uma Animadora Sociocultural, uma Terapeuta da Fala em regime de prestação de serviços e afetação percentual de uma Psicóloga e um Nutricionista. Relativamente ao corpo de Enfermagem, este é constituído por dezasseis Enfermeiros/as, dois pertencentes ao quadro de pessoal e catorze em regime de prestação e serviços sendo a Coordenação da Equipa de Enfermagem assumida por um elemento da equipa em questão em regime de prestação de serviços. Fazem ainda parte dos Recursos Humanos afetos à UCCI, uma Assistente Administrativa, dez Auxiliares de Ação Médica, nove Trabalhadoras de Serviços Gerais, 1 motorista e 1 encarregado de manutenção em afetação percentual. Todavia, existe um conjunto de recursos humanos transversais à Santa Casa, nomeadamente a lavandaria, cozinha, serviço de aprovisionamento e os serviços administrativos, que também prestam apoio a estas 2 valências – UMDR e ULDM.

A Mesa Administrativa, atenta às necessidades, à perda de eficiência energética no edifício afeto à UCCI derivado dos anos de utilização e matérias utilizadas na sua construção, na procura da prestação de serviços de excelência, tem previsto no orçamento para o ano 2025 um investimento na sua remodelação (Unidades de Cuidados Continuados Integrados – tipologias de Média Duração e Reabilitação e Longa Duração e Manutenção) no que respeita ao isolamento térmico da cobertura e estrutura, substituição do telhado e das janelas tendo em vista o aumento da eficiência térmica do edifício. Com sentido num futuro retorno financeiro essencial para o equilíbrio económico da instituição prevê também para 2025 o início do investimento de ampliação do rés-do-chão da Unidade de Cuidados Continuados, aumentando a sua capacidade para mais 18 camas.

## 2.4 ÁREA INFANTIL

### CRECHE

A Creche é um equipamento de natureza socioeducativa vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças desde os 4 meses até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Perspetiva-se colocar à disposição da criança um conjunto de atividades significativas, que ajudem a refletir nas suas próprias ações e atitudes, desenvolvendo desta forma motivações e competências necessárias à sua aprendizagem.

Esta valência tem por objetivo proporcionar à criança o seu desenvolvimento global de forma lúdica, harmoniosa e pedagógica, respeitando sempre o seu ritmo, neste sentido, propõe-se a:

- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas características individuais incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida demográfica numa perspetiva da educação para a cidadania;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação de informação de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e o desejo de aprender;
- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança, a assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas da criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva e a promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

Esta resposta social manter-se-á a funcionar no ano 2025, de segunda a sexta-feira entre as 7h30m às 19h30m, e dispõe seguintes serviços:

- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais, em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Acompanhamento individualizado, de acordo com as capacidades e competências das crianças;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Atividades de expressão plástica adequadas à faixa etária, como pinturas com as mãos com os pés e esponjas;
- Disponibiliza ainda atividades de âmbito extracurricular, nomeadamente, expressão musical, expressão motora visando o desenvolvimento harmonioso da criança.

A valência creche tem Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social para 34 utentes, no entanto considerámos em termos orçamentais para o ano 2025 a frequência de 54 utentes (capacidade total da valência).

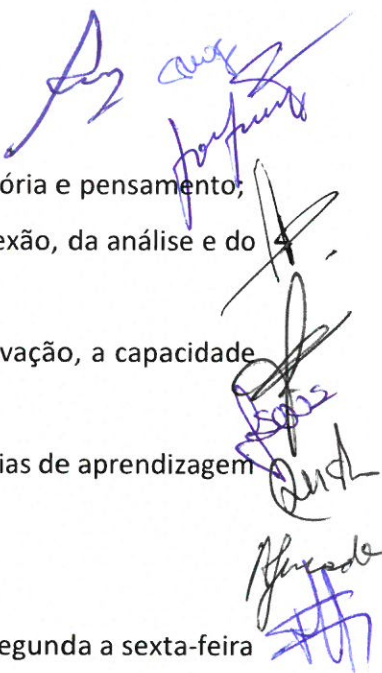
Para responder às necessidades das crianças, de forma personalizada, esta resposta social irá contar com uma equipa multidisciplinar, designadamente três educadoras de infância sendo que uma delas acumula a função de Diretora Técnica/Pedagógica responsável pela área infantil, sete auxiliares de ação educativa, afetação de três trabalhadores de serviços gerais, um encarregado de manutenção e um motorista, contando também com 1 professor de música e 1 professor de desporto em regime de prestação de serviços. Existem, contudo, ainda um conjunto de recursos humanos transversais à Misericórdia que apoiam esta resposta social, nomeadamente, na cozinha, no aprovisionamento e nos serviços administrativos.

## JARDIM DE INFÂNCIA

O Jardim de Infância é um espaço destinado ao cuidado e acompanhamento pedagógico de crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos e onde estas recebem as primeiras noções educativas através de jogos e atividades que as preparam para o primeiro ciclo do ensino básico.

Esta valência tem como objetivos:

- Promover o desenvolvimento integral e harmonioso de cada criança, nas diferentes componentes: física, intelectual, artística, moral e espiritual;
- Alargar a visão do mundo, despertar para o universal, para a superação de si mesmo, para a liberdade de pensamento, imaginação, que potenciam o desenvolvimento, tornando-os agentes da sua própria formação;
- Promover a autonomia, o espírito crítico e a formulação dos próprios juízos, crescendo numa liberdade responsável;
- Desenvolver atitudes e capacidades de diálogo e de relacionamento interpessoal, promovendo relações de confiança, de cooperação e de amizade;
- Promover a descoberta de si mesmo, passando à descoberta do outro e a visão ajustada do mundo;
- Educar para o pluralismo reconhecendo a diversidade humana, tendo consciência das diferenças/semelhanças, bem como da interdependência que une as pessoas;

- 
- Desenvolver a capacidade de aprender a aprender, exercitando a atenção, a memória e pensamento;
  - Despertar para uma atitude crítica, para a curiosidade intelectual, através da reflexão, da análise e do questionamento;
  - Potenciar os conhecimentos e competências desenvolvendo a criatividade, a inovação, a capacidade de iniciativa e o trabalho de equipa;
  - Promover o prazer de conhecer, de descobrir e compreender, valorizando estratégias de aprendizagem que estimulem a autonomia e a educação ao longo da vida;

Esta resposta social prevê-se funcionar em 2025, tal como atualmente, de segunda a sexta-feira entre as 7h30m às 19h30m, disponibilizando os seguintes serviços:

- Proporcionar o acompanhamento individualizado da criança num clima de segurança afetiva e física que contribua para o seu desenvolvimento global;
- Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo de cada criança;
- Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, encaminhando adequadamente as situações detetadas;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Alimentação adequada à idade;
- Acompanhamento das refeições;
- Estimulação sensorial;
- Atividades sociopedagógicas;
- Apoio psicossocial;
- Administração de medicamentos;
- Acompanhamento da criança ao exterior nas deslocações previstas;
- Atividades socioculturais desdobradas, sempre que possível, nas seguintes áreas:
  - . Atividades sociopedagógicas;
  - . Atividades de formação/ informação;
  - . Ateliês temáticos semanais (atividades/experiências e jogos a implementar pelas educadoras que promovam a aprendizagem pela descoberta e no estímulo ao desenvolvimento global da criança);
  - . Aulas de Inglês na instituição;
  - . Aulas de expressão musical na instituição;

- . Atividades culturais;
- . Atividades pedagógicas realizadas na Biblioteca Municipal;
- . Atividades de expressão motora na instituição;
- . Atividades ao ar livre como os passeios pela cidade e brincadeiras no parque infantil da instituição;
- . Atividades artísticas (plástica, musical, dramática);

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Augusto', 'Almeida', and 'Almeida'.*

A valência jardim-de-infância tem Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social para 51 utentes, no entanto considerámos em termos orçamentais para o ano 2025 a frequência de 47 utentes que são também os utentes atuais.

Para responder às necessidades das crianças, de forma personalizada, esta resposta social vai contar com uma equipa multidisciplinar, designadamente apoio de uma Educadora de Infância Diretora Técnica/Pedagógica responsável pela área infantil, duas educadoras de infância, duas ajudantes de ação educativa, afetação de três trabalhadores de serviços gerais, um encarregado de equipa de manutenção, um motorista. Irá contar também com um professor de música, um professor de desporto e um professor de inglês em regime de contrato de prestação de serviços. Existem, contudo, ainda um conjunto de recursos humanos transversais à Misericórdia que apoiam esta resposta social, nomeadamente, na cozinha, no aprovisionamento e nos serviços administrativos.

## 2.5 PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINAS SOCIAIS

A Cantina Social é uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, promovido pelo Instituto da Segurança Social, I. P. (ISS). Este programa tem o propósito e a preocupação de atuar nas situações mais vulneráveis em termos de carência alimentar, através de uma lógica de proximidade e maximização dos recursos já existentes.

Assegura refeições diárias a idosos com baixos rendimentos, famílias expostas ao fenómeno do desemprego, famílias com filho a cargo, pessoas com deficiência e pessoas com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho. O almoço e/ou jantar, está destinado preferencialmente ao consumo externo e de Segunda a Domingo, preferencialmente para consumo no domicílio, devidamente embaladas e acondicionadas. Aproveita-se a rede de distribuição já existente na Instituição na Resposta Social do Serviço de Apoio Domiciliário.

Em regra, o acesso à resposta de Cantina Social, será gratuito, contudo, a Instituição poderá cobrar até 1.00€ por refeição, de acordo com as condições socioeconómicas dos beneficiários.

Todos os agregados/indivíduos apoiados por esta medida são sujeitos a reavaliação periódica.

No Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, I. P. (ISS), está estabelecido um número de refeições protocoladas de 7 utentes, que foram os que considerámos em termos orçamentais para o ano 2025.

Esta valência em termos de recursos humanos irá contar com a afetação de uma Técnica Superior de Serviço Social, contando ainda com o serviço de apoio domiciliário na entrega das refeições, com o apoio de um Nutricionista e dos serviços transversais como cozinha e aprovisionamento.

## 2.6 PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO A PESSOAS MAIS CARENCIADAS

Este programa é um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal, foi desenhado numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

O Programa visa, com a sua atividade, diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes.

São destinatários finais desta medida os indivíduos e/ou as famílias que se encontrem em situação de carência económica, pessoas sem-abrigo e as pessoas na situação de indocumentadas, de acordo com as regras em vigor no subsistema de segurança social.

A Santa Casa tem protocolado 40 destinatários com a segurança social, mas devido à situação económica e social que ainda perdura, o mesmo foi alargado para 80 destinatários.

À Santa Casa caberá a responsabilidade da receção, armazenamento, divisão e posterior distribuição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade, neste momento a 67 destinatários mensalmente de acordo com instruções fornecidas pela segurança social local que se

perspetiva a sua continuidade para o ano 2025 e contará em termos de recursos humanos com o apoio do nosso nutricionista.

Retiramos assim, de uma forma simplificada a seguinte caracterização das respostas sociais afetas à instituição:

RESPOSTAS SOCIAIS	CAPACIDADE	ACORDO DE COOPERAÇÃO COM A SEGURANÇA SOCIAL	NÚMERO DE UTENTES ATUAIS	PERSPETIVA PARA O ANO 2025
<b>ÁREA SÉNIOR</b>				
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS	73	58	73	73
CENTRO DE DIA	15	6	6	6
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	50	39	41	43
<b>ÁREA DA SAÚDE</b>				
UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO	16	16	16	16
UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO	16	16	16	16
<b>ÁREA INFANTIL</b>				
CRECHE	54	34	49	54
JARDIM DE INFÂNCIA	75	51	47	47
<b>ÁREA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE</b>				
PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR-CANTINAS SOCIAIS	7	7	7	7
PROGRAMA DE APOIO PESSOAS MAIS CARÊNCIAS-CABAZES SOCIAIS	80	40	67	67

## 2.7 VALÊNCIAS DE APOIO

### COZINHA

No sentido de dar resposta às diversas respostas sociais, a Misericórdia detém uma cozinha remodelada com equipamento recente, integrada no edifício do ERPI, que confeciona diariamente cerca de 440 almoços/jantares e 360 pequenos-almoços/lanches, valores que mantivemos também para o orçamento para o ano 2025. Para esse fim conta com uma equipa de recursos humanos constituída por três cozinheiras principais, cinco ajudantes de cozinha, 1 trabalhadora de serviços gerais, afetação parcial de 1 nutricionista e apoio de 1 encarregado de manutenção.

Todos os gastos e rendimentos afetos da cozinha são distribuídos mensalmente pelas respostas sociais principais de acordo com o valor das refeições confecionadas para cada uma.

## LAVANDARIA

A lavandaria tem um espaço próprio, central para toda a Misericórdia, remodelado com equipamentos recentes, que dá apoio a todas as áreas de intervenção mais predominantemente à Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, à Unidade de Cuidados Continuados Integrados, ao Serviço de Apoio Domiciliário e à cozinha, encontrando-se atualmente a tratar cerca de 10110 kg de roupa por mês, valores que considerámos também para o orçamento de 2025. Para esse fim conta com uma equipa de recursos humanos constituída por 1 operadora de lavandaria, 1 engomadora, 3 trabalhadoras de serviços gerais e apoio do encarregado de manutenção.

Também na lavandaria todos os gastos e rendimentos a si afetos, são distribuídos mensalmente pelas respostas sociais principais de acordo com o peso de roupa lavada por resposta social.

## 2.8 COLABORADORES E FORMAÇÃO

Para a execução da missão a que a nossa Instituição se propõe, contará com uma equipa de colaboradores assim constituída:

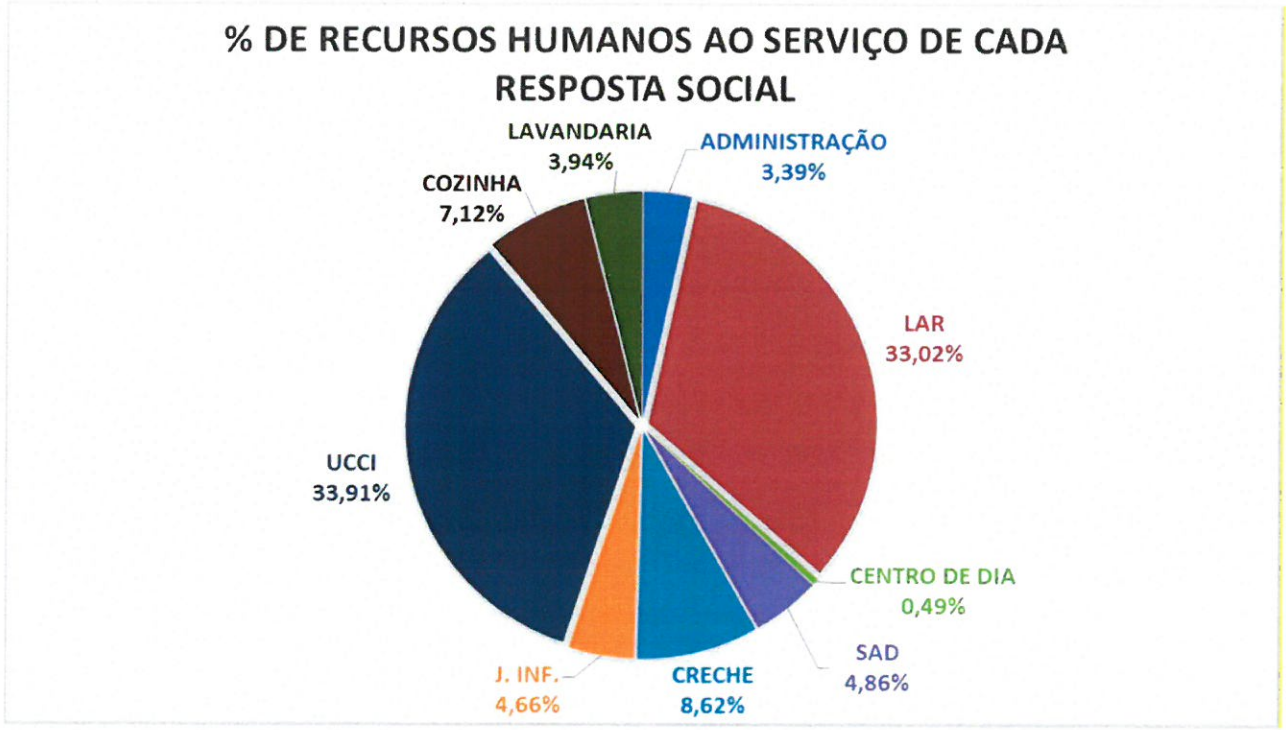
RECURSOS HUMANOS PARA O ANO 2025		
NÚMERO DE COLABORADORES	115	
PERFIL ETÁRIO	ATÉ AOS 25 ANOS	4
	ENTRE OS 26 E OS 45 ANOS	57
	ENTRE OS 46 E OS 65 ANOS	53
	MAIS DE 65 ANOS	1
	IDADE MÉDIA	45
GÉNERO	HOMENS	10
	MULHERES	105
HABILITAÇÕES	ENSINO BÁSICO	54
	ENSINO SECUNDÁRIO	40
	ENSINO SUPERIOR	21
ANTIGUIDADE MÉDIA DOS TRABALHADORES (anos)		14
TOTAL ORÇAMENTADO DE GASTOS COM TRABALHADORES		2.054.166,38 €

Para além destes recursos humanos que integram o quadro de pessoal, contaremos também com a colaboração de 21 profissionais em regime de prestação de serviços como trabalhadores independentes, sendo que três destes profissionais prestam serviços pelas suas sociedades, que a seguir discriminamos:

COLABORADORES EM REGIME DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	
PROFISSIONAIS	COLABORADORES
ENFERMEIRA/O	14
MÉDICO MEDICINA INTERNA(DIRETOR CLÍNICO)	1
MÉDICA DE CLÍNICA GERAL	1
MÉDICA FISIATRA	1
TERAPEUTA DA FALA	1
FARMACÊUTICA	1
ENGENHEIRO INFORMÁTICO	1
ENGENHEIRO ELETROTÉCNICO	1

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Ana', 'Jupia', '2025', and 'Apreço'.*

Estes colaboradores estarão afetos, tal como mencionámos na descrição dos serviços planificados para o ano 2025, com a seguinte percentagem ao serviço de cada resposta social:



A Mesa Administrativa pretende valorizar a imagem da Instituição e dos seus colaboradores nas mais variadas competências, por isso, dá superior importância à formação profissional destes, considera que é uma das soluções para elevar os níveis de produtividade e de rentabilidade e é importante para também fazer um refresh dos conhecimentos adquiridos. Neste sentido, mantém a articulação com entidades e empresas especialistas nesta matéria para que no ano 2025 existam respostas de formação

ajustadas às necessidades dos colaboradores, cujos valores previstos nesta área, foram também considerados no orçamento para o ano 2025.

### 3. PRESSUPOSTOS DA CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

A conta de exploração que se apresenta a seguir, e que se submete à consideração da Assembleia Geral para aprovação, evidencia os resultados das valências. Foi elaborada com respeito pelo sistema de normalização contabilística das entidades do sector não lucrativo (ESNL).

A estimativa dos valores assenta nos seguintes pressupostos:

1. Os gastos e rendimentos foram, na sua generalidade, apurados através da projeção dos valores acumulados a setembro de 2024 até ao final do exercício, tendo-se considerado para 2025 uma taxa de inflação estimada em 2% (fonte: Banco de Portugal).
2. A importância das mensalidades de utentes foi calculada com base nos montantes processados no mês de outubro nas valências do Jardim de Infância e da Creche, prevendo-se uma ocupação de 47 crianças no JI e de 54 crianças na Creche, com a particularidade desta última estar já abrangida pelo regime de gratuidade na íntegra (100%).
3. Para as valências de Centro de Dia (6 utentes) e Apoio Domiciliário (43 utentes), os valores estimados para 2025 foram apurados tendo por base a média de receitas entre janeiro e setembro de 2024.
4. No Lar de Idosos com acordo de 58 utentes, mas com uma frequência atual de 73, os valores estimados para 2025 também foram apurados tendo por base a média de receitas entre janeiro e setembro do corrente ano, considerando o funcionamento pleno desde o início do ano. A estimativa da comparticipação da Segurança Social seguiu o mesmo critério.
5. Foram estimados os montantes de comparticipação da Segurança Social decorrentes de acordos de cooperação respeitantes às valências de Creche, Jardim de Infância, Centro de Dia e Apoio Domiciliário tendo por base a informação constante da nota de pagamentos mais recente (outubro), atualizada à mesma taxa de crescimento estimada para os encargos (inflação de 2%).

Handwritten signatures in blue ink, including names like 'José', 'Joaquim', and 'Dulce', along with various initials and dates.

6. No caso concreto das Unidades de Cuidados Continuados, estimaram-se os valores a receber de utentes e de subsídios com base na média dos montantes respeitantes ao período de janeiro a setembro de 2024, prevendo-se a manutenção dos atuais níveis de ocupação.
7. Relativamente à Valência Cozinha, com base nos dados efetivos dos primeiros 9 meses de 2024, não se estima o fornecimento de refeições para o exterior em 2025. Neste sentido, tornando-se de um centro de custo auxiliar, com os respetivos encargos imputados na íntegra às demais valências, não se apresenta com contas autónomas para 2025.
8. O valor estimado para a conta de Subcontratação de Fornecimento de Refeições teve por base os preços contratualizados e o número de refeições previstas, dados os níveis de ocupação estimados para 2025.
9. No que respeita à generalidade das remunerações, as estimativas foram efetuadas tendo em conta a previsão do aumento do salário mínimo nacional para 870 euros e TSU geral de 22,30%.
10. As receitas das rendas foram calculadas com base nos registos contabilísticos de setembro de 2024, sem previsão de atualização para 2025.
11. As depreciações dos ativos, incluindo propriedades de investimento, foram estimadas para cada um dos bens detidos pela Instituição, tendo em atenção as taxas de depreciações praticadas e o período de vida útil de cada elemento ou grupo homogéneo.
12. O investimento previsto na ordem de 1.712 mil euros respeita a obras de eficiência energética do edifício da Unidade de Cuidados Continuados integrados de Média e Longa Duração e, principalmente, à sua ampliação (para mais 18 camas), com conclusão estimada para data subsequente a 2025. O impacto das depreciações dos novos investimentos em 2025, considerando as datas previstas de conclusão (em 2026, quase integralmente), é muito reduzido.
13. A especialização dos subsídios ao investimento, como rendimentos do exercício, foi efetuada em função das quotas de depreciação dos bens financiados, considerando o plano plurianual estabelecido e a comparticipação (integral) dos bens doados.
14. Para 2025 estimaram-se juros a pagar de 1.050 euros, respeitante à dívida de 26,2 mil euros (no início desse ano) decorrente do financiamento originário de 250 mil euros, de longo prazo, em vigor com a Caixa Geral de Depósitos até janeiro de 2026.

15. Para financiamento do investimento, pode ser necessário recorrer à contratação de um empréstimo bancário de 200.000 euros, também de Longo Prazo (180 meses), não se estimando um gasto financeiro para 2025 dadas as incertezas inerentes à contratação.

#### 4. PLANO DE INVESTIMENTOS

Os investimentos previstos para 2025 rondarão os 1 712 milhares euros, conforme se discrimina:

	VALORES PREVISTOS	DATA PREVISTA DE CONCRETIZAÇÃO	AMORTIZAÇÃO 2025
<b>OBRAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO EDIFÍCIO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS DE MÉDIA E LONGA DURAÇÃO:</b>			
ISOLAMENTO PARTE SUPERIOR DO EDIFÍCIO	5 000,00 €	SETEMBRO DE 2025	83,33 €
SUBSTITUIÇÃO TOTAL DA COBERTURA	77 000,00 €	SETEMBRO DE 2025	1 283,33 €
SUBSTITUIÇÃO DE PORTAS E JANELAS	130 000,00 €	SETEMBRO DE 2025	2 166,67 €
<b>OBRAS DE AMPLIAÇÃO DO RÉS-DO-CHÃO DO EDIFÍCIO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE MÉDIA DURAÇÃO, AUMENTANDO A SUA CAPACIDADE PARA MAIS 18 CAMAS:</b>			
PROJETOS, FISCALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE OBRA	1 500 000,00 €	2026	S/IMPACTO
<b>TOTAL</b>			
	<b>1 712 000,00 €</b>		

Para ampliação da UCC pode contratar-se um empréstimo bancário de 200.000 euros a Longo Prazo (180 meses). Os restantes investimentos serão concretizados com recurso a fundos próprios da Instituição.

## 5. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Esperam-se os seguintes resultados, em 2025, em termos globais e em cada uma das valências:

<b>Rendimentos e Gastos</b>	<b>Total geral</b>
Vendas e serviços prestados	3 072 371,77
Subsídios, doações e legados à exploração	83 679,44
Custos merc. vendas e mat. consumidas	-73 808,33
Fornecimentos e serviços externos	-889 258,21
Gastos com o pessoal	-2 054 166,38
Outros rendimentos e ganhos	71 042,25
Outros gastos e perdas	-16 598,61
<b>EBITDA</b>	<b>193 261,93</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-123 797,94
<b>Resultado operacional</b>	<b>69 463,99</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	13 921,12
Juros e gastos similares suportados	-1 050,53
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>82 334,58</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>82 334,58</b>

<b>Rendimentos</b>	
Vendas e serviços prestados	3 072 371,77
Subsídios, doações e legados à exploração	83 679,44
Outros rendimentos e ganhos	71 042,25
Juros e rendimentos similares obtidos	13 921,12
	<b>3 241 014,58</b>

<b>Gastos</b>	
Custos merc. vendas e mat. consumidas	-73 808,33
Fornecimentos e serviços externos	-889 258,21
Gastos com o pessoal	-2 054 166,38
Outros gastos e perdas	-16 598,61
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-123 797,94
Juros e gastos similares suportados	-1 050,53
	<b>-3 158 680,01</b>

**Resultado líquido do período** **82 334,58**

O total de rendimentos e gastos previstos para o exercício de 2025 cifram-se em 3.241 mil euros e 3.159 mil euros, respetivamente.

**Resultados por valência**

*Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.*

	900101	900102	900103	900104	900105
<b>Rendimentos e Gastos (por valência)</b>	<b>Administração</b>	<b>Lar de Idosos</b>	<b>Centro de Dia</b>	<b>Apoio</b>	<b>Creche</b>
Vendas e serviços prestados	3 543,21	1 216 828,81	32 500,05	258 960,38	289 646,76
Subsídios, doações e legados à exploração	18 124,54	13 638,57	0,00	0,00	26 558,31
Custos merc. vendas e mat. consumidas	0,00	-31 820,80	0,00	0,00	-74,85
Fornecimentos e serviços externos	-87 610,98	-335 963,74	-5 257,00	-49 055,22	-34 945,65
Gastos com o pessoal	-96 269,31	-905 475,73	-13 546,26	-127 886,22	-219 274,91
Outros rendimentos e ganhos	22 738,38	34 534,09	130,90	49,89	305,98
Outros gastos e perdas	-14 250,86	0,01	0,00	0,01	0,01
<b>EBITDA</b>	<b>-153 725,01</b>	<b>-8 258,79</b>	<b>13 827,68</b>	<b>82 068,85</b>	<b>62 215,65</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-23 123,69	-42 599,16	-702,07	-7 931,11	-3 729,74
<b>Resultado operacional</b>	<b>-176 848,70</b>	<b>-50 857,94</b>	<b>13 125,61</b>	<b>74 137,73</b>	<b>58 485,91</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	13 921,12	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-1 050,53	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>-163 978,11</b>	<b>-50 857,94</b>	<b>13 125,61</b>	<b>74 137,73</b>	<b>58 485,91</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-163 978,11</b>	<b>-50 857,94</b>	<b>13 125,61</b>	<b>74 137,73</b>	<b>58 485,91</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink on the right side of the first table.*

	900106	900108	90011001	90011002
<b>Rendimentos e Gastos (por valência)</b>	<b>Jardim Infância</b>	<b>Cantina Social</b>	<b>UCC - Média</b>	<b>UCC - Longa</b>
Vendas e serviços prestados	181 026,89	6 885,00	587 942,61	495 038,05
Subsídios, doações e legados à exploração	25 358,02	0,00	0,00	0,00
Custos merc. vendas e mat. consumidas	-65,12	0,00	-21 182,28	-20 665,28
Fornecimentos e serviços externos	-38 414,08	-719,23	-175 028,46	-162 263,83
Gastos com o pessoal	-124 239,96	-303,12	-302 859,10	-264 311,78
Outros rendimentos e ganhos	594,85	1,88	6 339,68	6 346,59
Outros gastos e perdas	-132,98	0,00	-1 106,20	-1 108,60
<b>EBITDA</b>	<b>44 127,62</b>	<b>5 864,53</b>	<b>94 106,25</b>	<b>53 035,14</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-2 840,71	-22,61	-19 211,57	-23 637,29
<b>Resultado operacional</b>	<b>41 286,92</b>	<b>5 841,92</b>	<b>74 894,68</b>	<b>29 397,85</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>41 286,92</b>	<b>5 841,92</b>	<b>74 894,68</b>	<b>29 397,85</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>41 286,92</b>	<b>5 841,92</b>	<b>74 894,68</b>	<b>29 397,85</b>

## 5.1 RESULTADOS GLOBAIS

1. Num total de rendimentos previstos de 3.241 mil euros, 95% decorrem das prestações de serviços, que incluem as comparticipações e subsídios da Segurança Social no âmbito dos contratos típicos. Os subsídios inerentes aos contratos atípicos da Segurança Social e os outros rendimentos atingem pesos pouco relevantes, respetivamente 2,5% e 2%.
2. Quanto aos gastos, para um total de 3.159 mil euros, sensivelmente, 65% referem-se a gastos com o pessoal, 28% a fornecimentos e serviços, apenas 2% a consumos e cerca de 1% a outros gastos. Os gastos remanescentes respeitam a depreciações (4%). O peso dos gastos com o pessoal aumenta em detrimento dos gastos com FSE's, principalmente decorrente do aumento previsível da Remuneração Mínima Mensal Garantida para 870 euros (cujo impacto nos gastos anuais será de 29 mil euros, aproximadamente).
3. O EBITDA (Resultado antes de depreciações, juros e impostos), correspondente às atividades da Instituição, aproximar-se-á de 193 mil euros, considerando os pressupostos atrás referenciados.
4. As depreciações, revelando os efeitos dos registos dos gastos inerentes à desvalorização dos ativos, rondam os 124 mil euros e estão fortemente influenciadas pelos investimentos dos anos recentes, decorrendo deste efeito um resultado operacional positivo de aproximadamente 69 mil euros.
5. Após o efeito dos gastos e rendimentos financeiros, apura-se um resultado líquido também positivo aproximado de 82 mil euros, sendo a variação decorrente da previsão de recebimento de dividendos decorrentes de juros de depósitos a prazo somando 13 mil euros, deduzidos de gastos financeiros líquidos no montante de mil euros.
6. Consequentemente o *cash-flow* previsto será de 206 mil euros para a Instituição em 2025, o que representa uma evolução favorável relativamente aos anos recentes.

## 5.2. RESULTADOS POR VALÊNCIAS (SEM IMPUTAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO)

1. Sem o efeito das depreciações, apenas a Administração e o Lar de Idosos apresentam resultados negativos. Após o efeito das depreciações, mantêm-se as únicas com valor negativo no seu desempenho operacional.
2. As valências infantis continuam a prever resultados positivos, designadamente cerca de 58 mil euros na Creche e 41 mil euros no Jardim de Infância.
3. A Cantina Social revela um resultado ligeiramente próximo de 6 mil euros que, no conjunto de valências, não assume relevância.
4. Mantemos a referência ao facto de, apenas por opção, se apresentarem resultados em relação à Administração, uma vez que não se trata de valência de natureza operacional, no sentido estrito, mas de um centro de custos onde se registam os resultados inerentes à estrutura e à gestão da Entidade que, obviamente, se podem repartir pelas valências geradoras de resultados. Assim, são-lhe imputados todos os fornecimentos e serviços externos e os gastos com o pessoal próprios e não afetos às valências, sendo que as receitas respeitam essencialmente a rendas e ganhos de natureza financeira.

## 6. NOTAS JUSTIFICATIVAS DE INVESTIMENTOS

Os investimentos previstos para 2025 encontram-se já referenciados no Plano de Atividades e vão de encontro à melhoria e modernização das estruturas e meios, tendo sempre em vista o acréscimo da qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes, estimando-se estes em cerca 1.712 milhares de euros, a seguir discriminados:

- Obras de eficiência energética da unidade de cuidados continuados integrados de média e longa duração no que respeita a isolamento térmico da parte superior do edifício, substituição integral da cobertura e substituição de portas e janelas, no valor total de 212 mil euros, cuja concretização se prevê para setembro de 2025.

- Início da obra de ampliação da unidade de cuidados continuados integrados de média duração, com aumento da capacidade (18 camas adicionais), a propor nos acordos de cooperação com a Segurança Social, com um investimento previsto de 1.500 mil euros, a finalizar apenas em 2026.

## 7. NOTAS JUSTIFICATIVAS DO FINANCIAMENTO

Para realizar os investimentos atrás referidos, a Instituição prevê a contratação de um empréstimo de longo prazo (180 meses) no montante de 200.000,00 €, cabendo o remanescente financiamento aos fundos próprios da Instituição. No entanto não prevemos quaisquer encargos com juros no ano 2025 relativo a este empréstimo de longo prazo.

Para além deste, a Instituição continuará a amortizar as partes de capital do financiamento que recorreu para a remodelação e ampliação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, estimando-se um encargo total com juros em 2025, no montante de 1 050,51€.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentamos hoje, em cumprimento dos imperativos legais e estatutários, a peça constituída pelo Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2025 que irá para discussão e aprovação em Assembleia Geral de Irmãos e que após sua aprovação será publicada no nosso site ([www.scmscdao.pt](http://www.scmscdao.pt)).

O plano de atividades e orçamento apresentados, respeitam o princípio da prudência, aplicada às diferentes rúbricas que compõem as demonstrações de resultados previsionais levando em conta o comportamento esperado para a evolução dos dados macroeconómicos em 2025.

A gestão da nossa instituição, tal como de todas as organizações sociais, na nossa conjuntura socioeconómica é cada vez mais desafiante, uma vez que as exigências legislativas a nível organizacional e laboral não são acompanhadas pelos apoios que o estado devia pagar a estas instituições para fazer face a essas mesmas exigências e prestar os serviços de qualidade, com um

quadro de recursos humanos qualificado e diversificado, para o público vulnerável a que se dedica, ameaçando assim a sustentabilidade económico-financeira das organizações sociais.

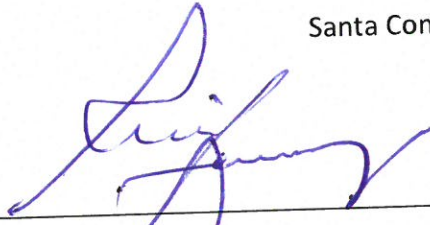



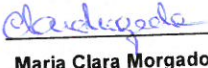


No entanto a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão tudo fará para continuar a trabalhar inspirada nas 14 obras de misericórdia, somos ambiciosos no bem que queremos proporcionar, sabendo de antemão das dificuldades que se nos apresentam, mas firmemente determinados na sua real concretização, juntos, certamente seremos capazes de encontrar as melhores soluções para continuarmos a dar as melhores respostas.

Termino deixando uma palavra de verdadeiro reconhecimento e gratidão a todos os homens e mulheres que fazem parte da equipa Misericórdia de Santa Comba Dão e que foram incedíveis: conto convosco. Somos pessoas a cuidar de pessoas. Que Deus nos ilumine e proteja na nossa ação.

*Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the name 'Sousa' and other illegible signatures.*

Santa Comba Dão, 13 de Novembro de 2024

**A Mesa Administrativa**

Provedor	Vice-Provedora	Secretário	Tesoureiro	
 Rui Santos	 Ana Marília Pega	 José Luís Figueiredo	 João Martins	
Vogal	Vogal	Vogal	Vogal	Vogal
 Luís Tavares	 Maria Clara Morgado	 Fernando Magueta	 António Escada	 Joaquim Sousa